

Bancada do PP na Câmara prefere Arruda

A bancada do PP na Câmara Legislativa deve se encontrar, ainda esta semana, com o governador Joaquim Roriz para ratificar a disposição "do grupo de lançar um nome do PP como cabeça de chapa numa eventual coligação do bloco rorizista. A maioria dos 11 parlamentares governistas declara abertamente a preferência pela candidatura do secretário de Obras, José Roberto Arruda. "No atual contexto, ele é nossa melhor opção", garante Gilson Araújo".

A vice-presidente da Câmara, Rose Mary Miranda, também não faz mistério sobre sua predileção pelo secretário. "Dentre os nomes lançados extra-oficialmente, o dele é o que oferece mais condições de enfrentar os adversários da oposição", sustenta. O importante no momento, segundo ela, é que o partido mantenha-se unido para garantir

tir a indicação do nome do candidato. A mesma opinião é defendida pelo líder do governo, Edimar Pireneus, para quem o momento é de "muita cautela e reflexão".

Pireneus sustenta ainda que o partido está fechado na questão de indicação de cabeça de chapa, mas não inviabiliza, de modo algum, alianças. "Antes pelo contrário. Precisamos justamente de uma coligação para fortalecer nossas ideias".

O Ideal — A indicação de um nome do PP para cabeça de chapa também é defendida pelos administradores filiados ao partido. A administradora de Sobradinho, com quem o governador Joaquim Roriz almoçou ontem, acha que o ideal seria a escolha de um político do PP, mas não fecha as portas para outras alternativas. "Quem decide isto é o governador, seguirei a

orientação dada por ele. Se o nome for do partido tanto melhor". O administrador de Taguatinga, Lauro Seabra, segue a mesma linha de raciocínio. Assim como Anilcéia prefire não se deter a um nome: "Temos o José Roberto Arruda, Benedito Domingos, Jofran Frejat, etc".

Já o administrador do Lago Sul, Carlos Moura, comenta abertamente que o nome mais viável é o do secretário de Obras, José Roberto Arruda, mas confessa que o melhor juiz para decidir a questão é o próprio governador. "Com a experiência que ele tem saberá traduzir os anseios das lideranças partidárias e populares. Para Leonel Paim, ex-administrador do Núcleo Bandeirante, a tendência do agrupo rorizista é de fazer uma ampla aliança. "Se o candidato será legítimo, mas se não for também sabermos compor com a pessoa adequada", sustenta.